



# ODE AS RAÍZES DO SENTIR





Colocar o pé na estrada nos coloca em confronto com o novo, o desconhecido e o inesperado. Meus pés ficaram por alguns meses na Bahia e criaram moradas nos secos, áridos, molhados e encharcados. Nosso olhar sempre denuncia além do que está em evidência na fotografia: os nossos sentimentos mais internos. Esse projeto denuncia os estados dos sentires, cada foto representa um sentimento, esses que simbolizam o andar e dissecar todas as diferentes vivências e não-rotinas por algumas cidades e territórios baianos, pelos sentimentos mais puros, que arrebatam, transbordam e ecoam da cultura e da realidade baiana em mim, olhares quentes e que dilatam o sentir, a junção do humano com o onírico; mas também a expansão, o dançar, a permissão de mergulhar e ser.

Trago com esse acoplado de fotografias os meus sentimentos mais internos e também as questões mais internas que o estado baiano chora, grita e evidência para quem, além de passar como andarilha, permanece e mergulha nas histórias de cada uma dessas pessoas e lugares.





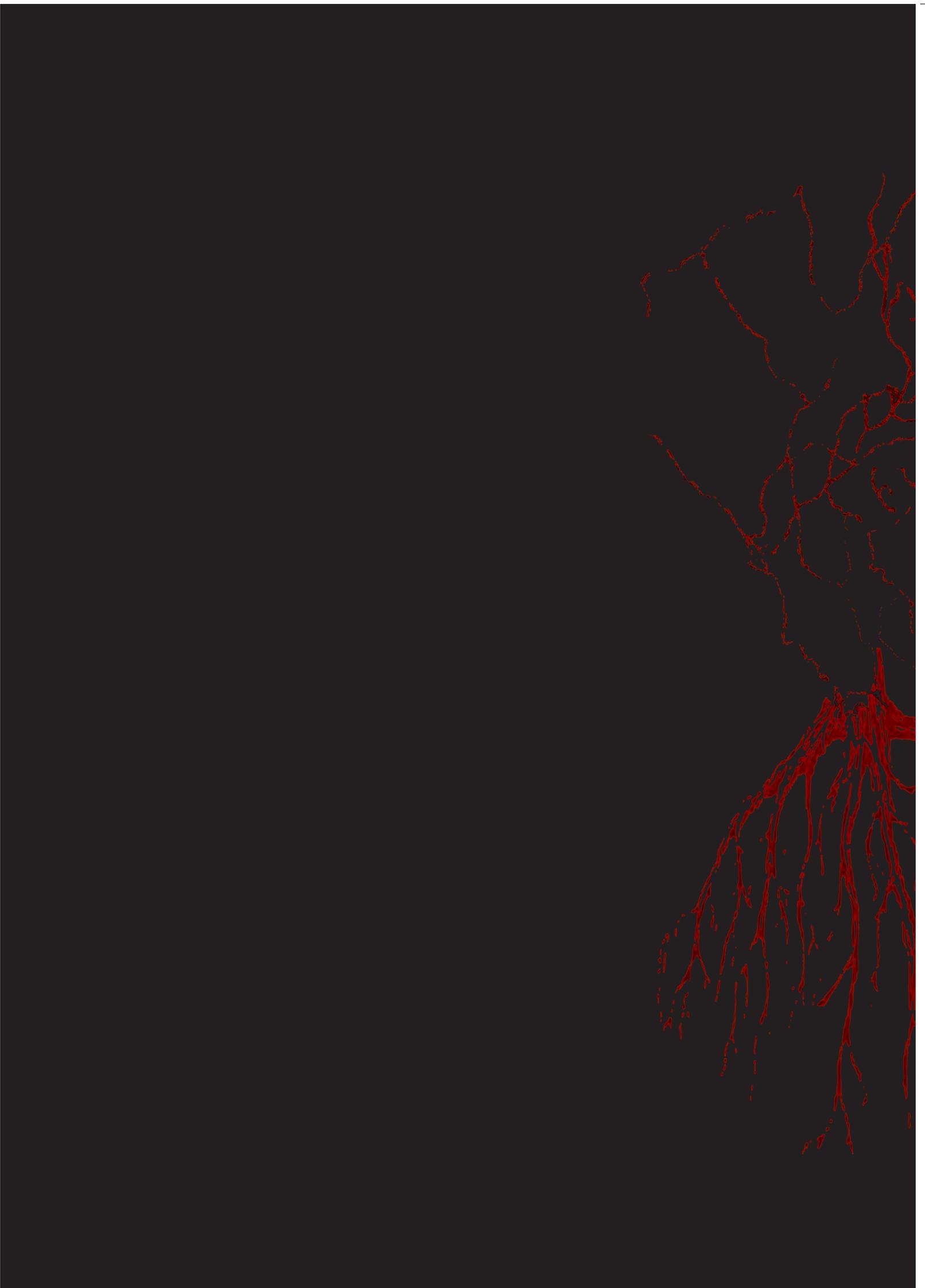
cuidado reflexos  
raízes fuga respiro  
desconstrução reconstrução  
calor  
imersão despretenção  
carência metamorfose  
metamorfose  
hipnose derivas  
moradas clandestinos  
profanos acolhimento  
solidão reflexos

























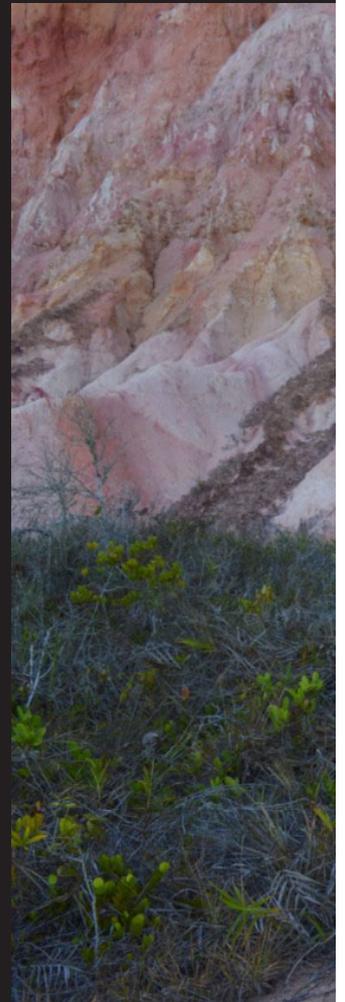
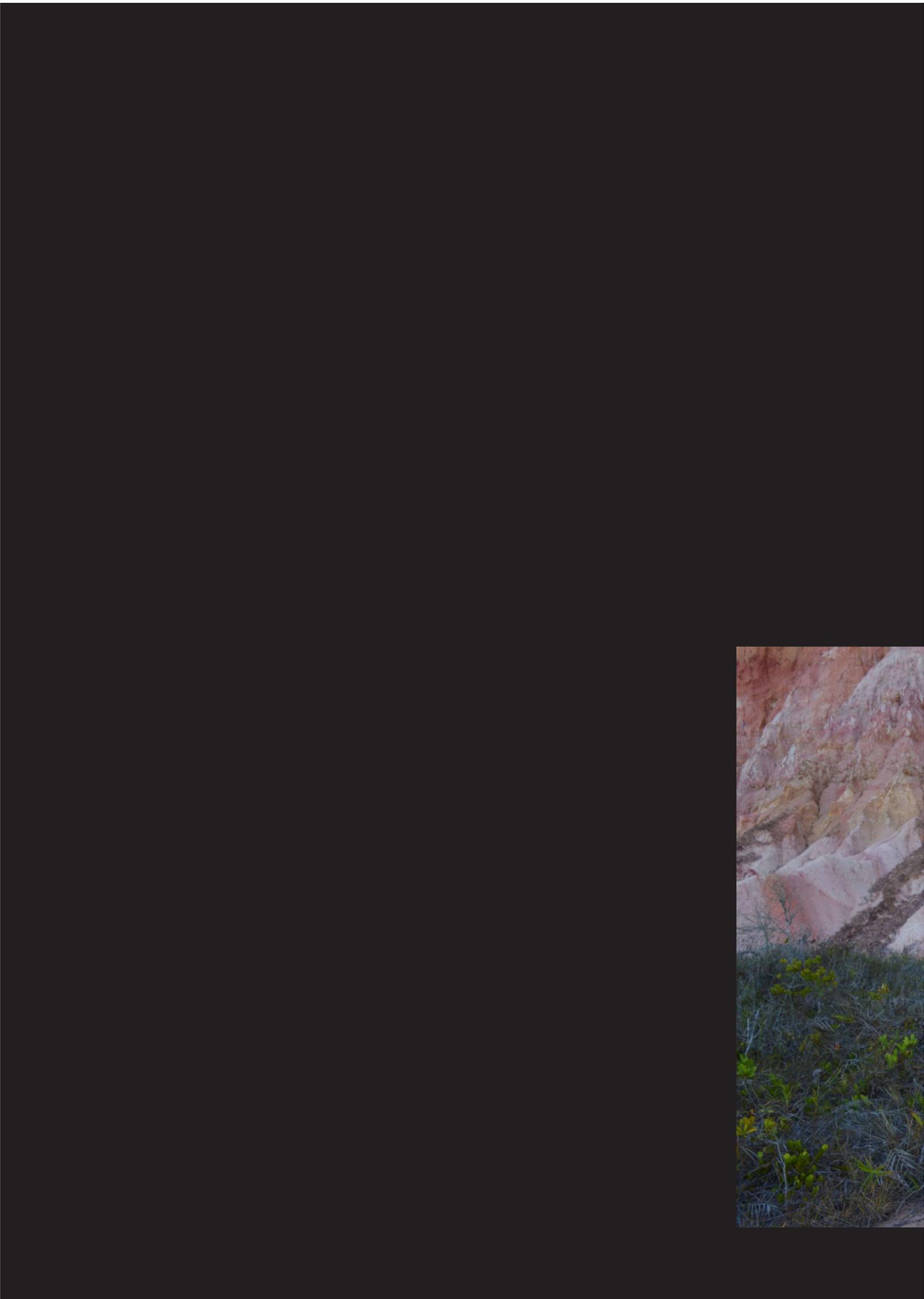






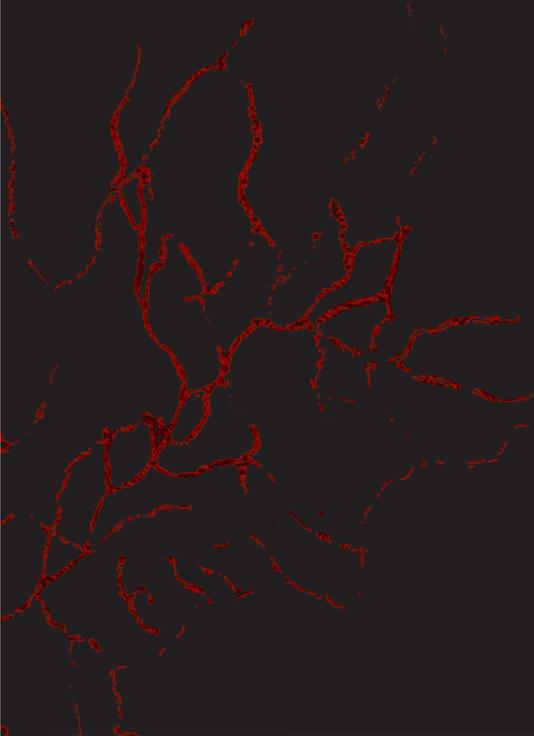






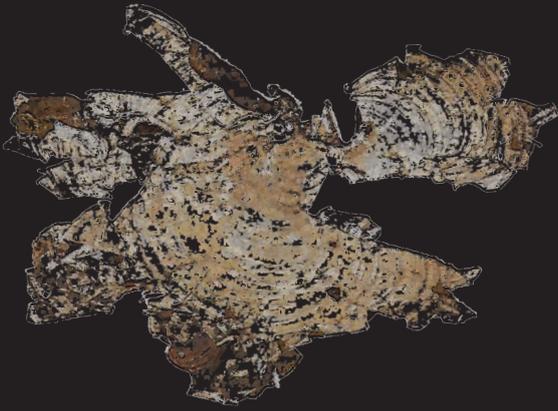
















# ISADORA TOTARO

